



PROJECTO 196: LEVANTAMENTOS GEOLÓGICO GEOTÉCNICO E GEOFÍSICO PARA A CARTOGRAFIA DE VULNERABILIDADE E DE RISCOS



Gabriela Pires¹; Maria Amélia Silva ²; Humberto Gonçalves ³ João Baptista ² Gomes Mucanza¹; Paulo Narciso¹, Pedro Sebastião¹ , Joelson Escrivão⁴
1)DEI Geologia – FCUAN; 2) DEI Geofísica - FCUAN; 3)DEI Física FCUAN; 4)Atelier VisionArg

O espaço físico enfrenta ameaças naturais mas, o impacto das mesmas podem mitigar-se com políticas educativas adequadas e de gestão do ordenamento do território. Antes de depender da ajuda humanitária, em caso de desastres é recomendável fazer o diagnostico para obtenção de informações e dispor de medidas necessárias que permitam ditar políticas para redução dos riscos, estudar a vulnerabilidade.

O risco específico consta de dois factores fundamentais: a existência de perigos ou ameaças e o grau de susceptibilidade ao mesmo (a vulnerabilidade). As ameaças naturais (inundações, secas, movimentos de massas gravitacionais, furacões tropicais, terramotos e outras) atingem qualquer parte do globo e consequentemente várias populações.

A ocupação e o uso do território na região de Luanda, não se encontra optimizado verificando-se a implantação de infraestruturas diversas e de equipamentos sociais em áreas de risco, a poluição das águas, a ocorrência de movimentos de massas (deslizamentos, desmoronamentos e as inundações, factos que provocam desequilíbrios ambientais e sociais.

A não adequação do território tem como resultado, o agravando, a deterioração e a durabilidade reduzida das infraestruturas com consequências verificadas na insalubridade em alguns locais das zonas urbanas e dos arredores.



Os objectivos deste projecto é de actualizar e elaborar a cartografia, a média e a grande escala, através de Geoprocessamento

1. Cartografia Geológica actualizada da provincia de Luanda
2. Cartografia de diagnóstico
 - Ocupação e Uso do Solo
 - Litológica
 - Declives
 - Tectónica
 - Hidrológica e Hidrogeológica
3. Cartografia geotécnica
4. Cartografia de Riscos e de Vulnerabilidade/Susceptibilidade

MATERIAIS E MÉTODOS

Recolha de informação geológica geotecnica (bibliografia, relatórios, documentos cartográficos)

Deteção Remota

Geoestatística (Cartografia das zonas Urbanas).

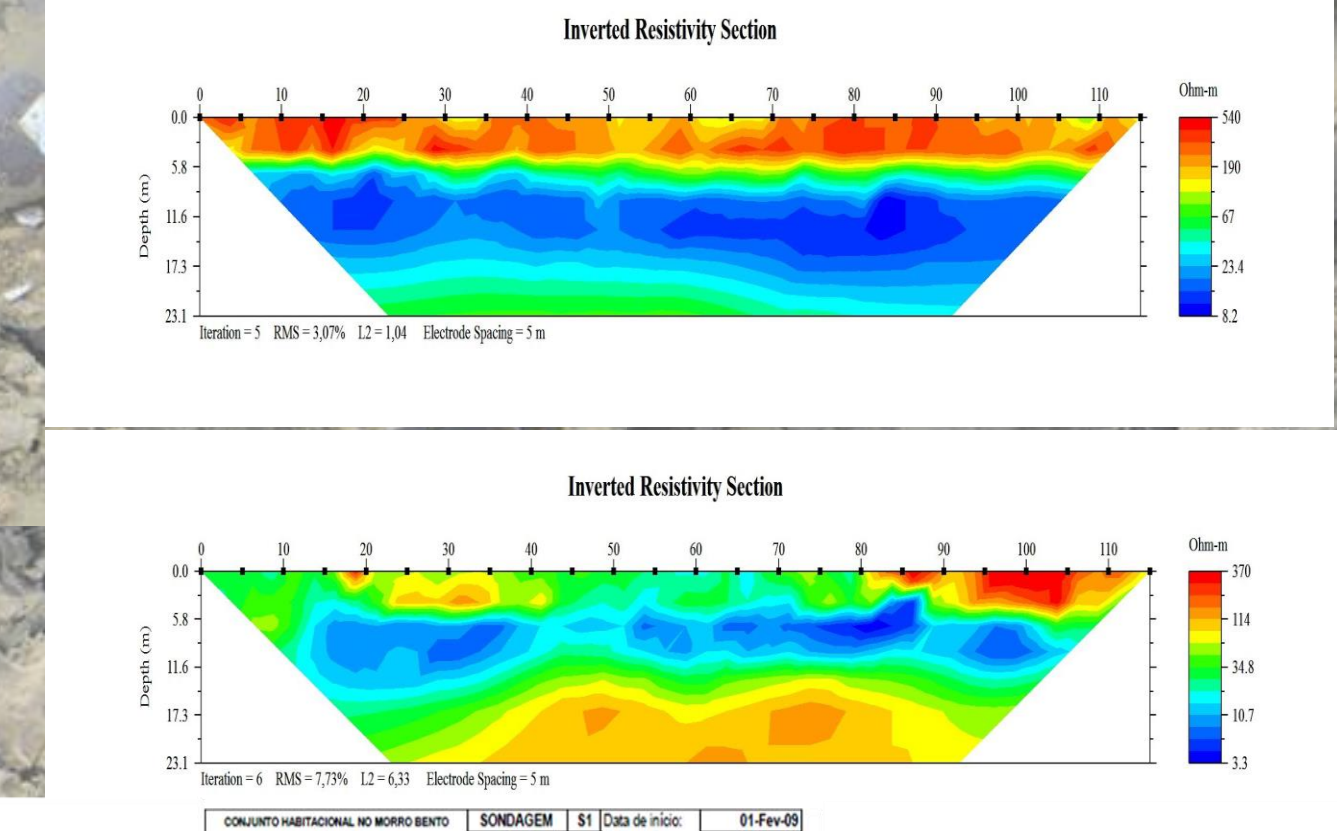
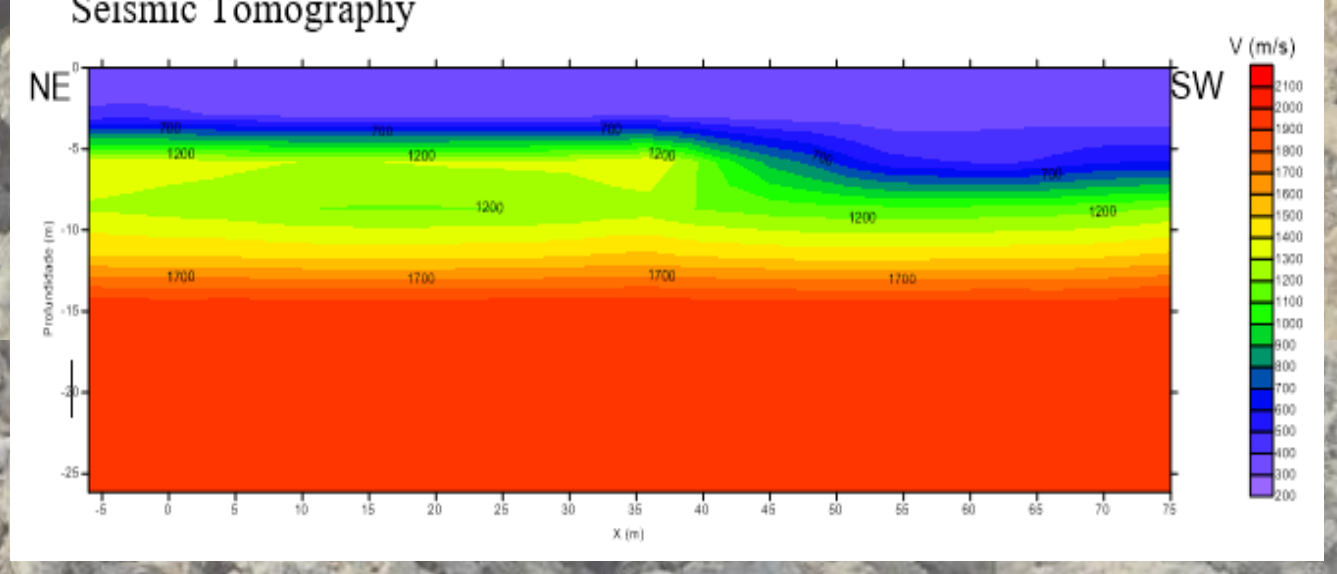
Levantamento Geológico de Campo

Levantamento Geofísico (Geoelectrico , Resistividade e Sísmica).

Levantamento Geológico

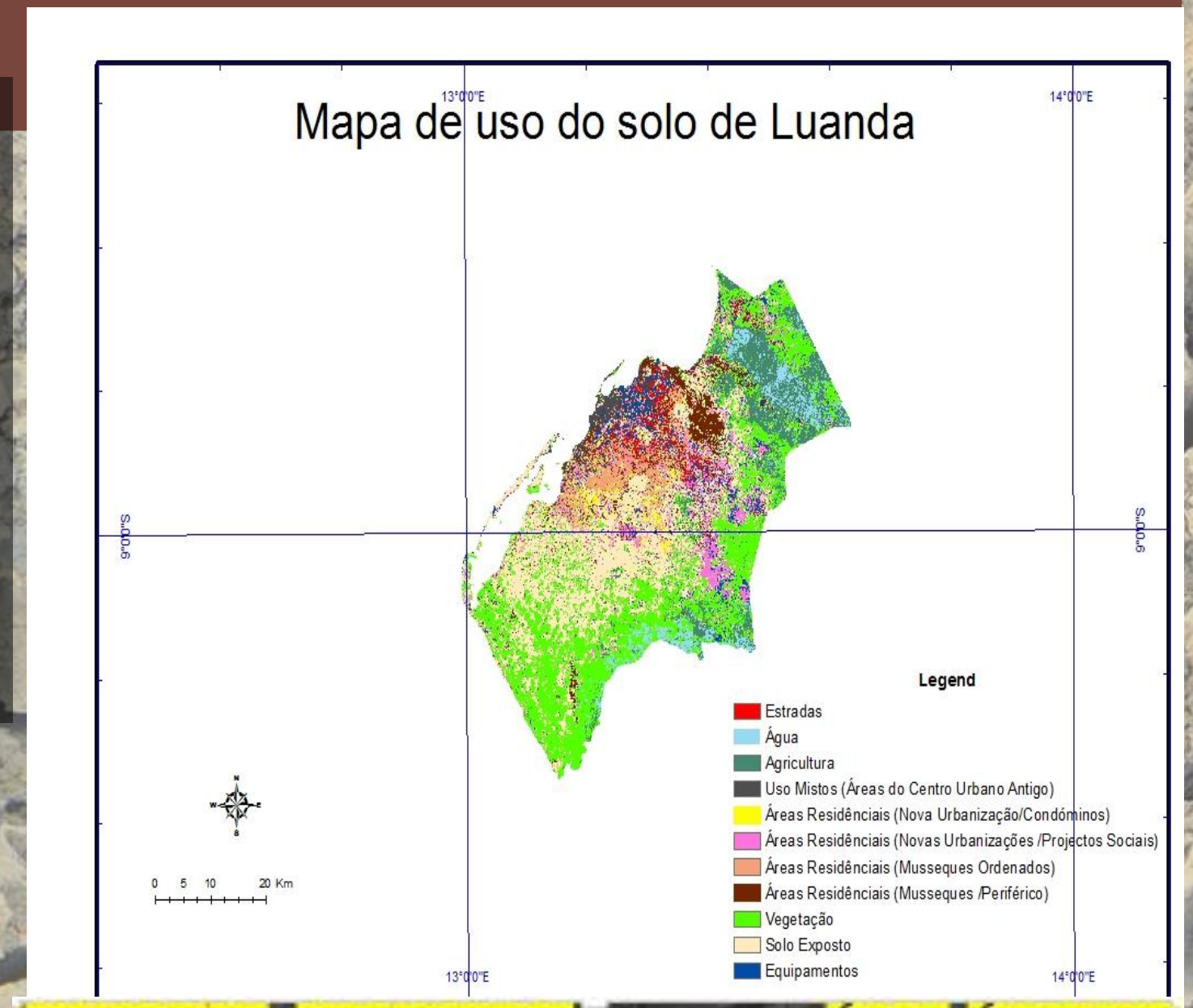
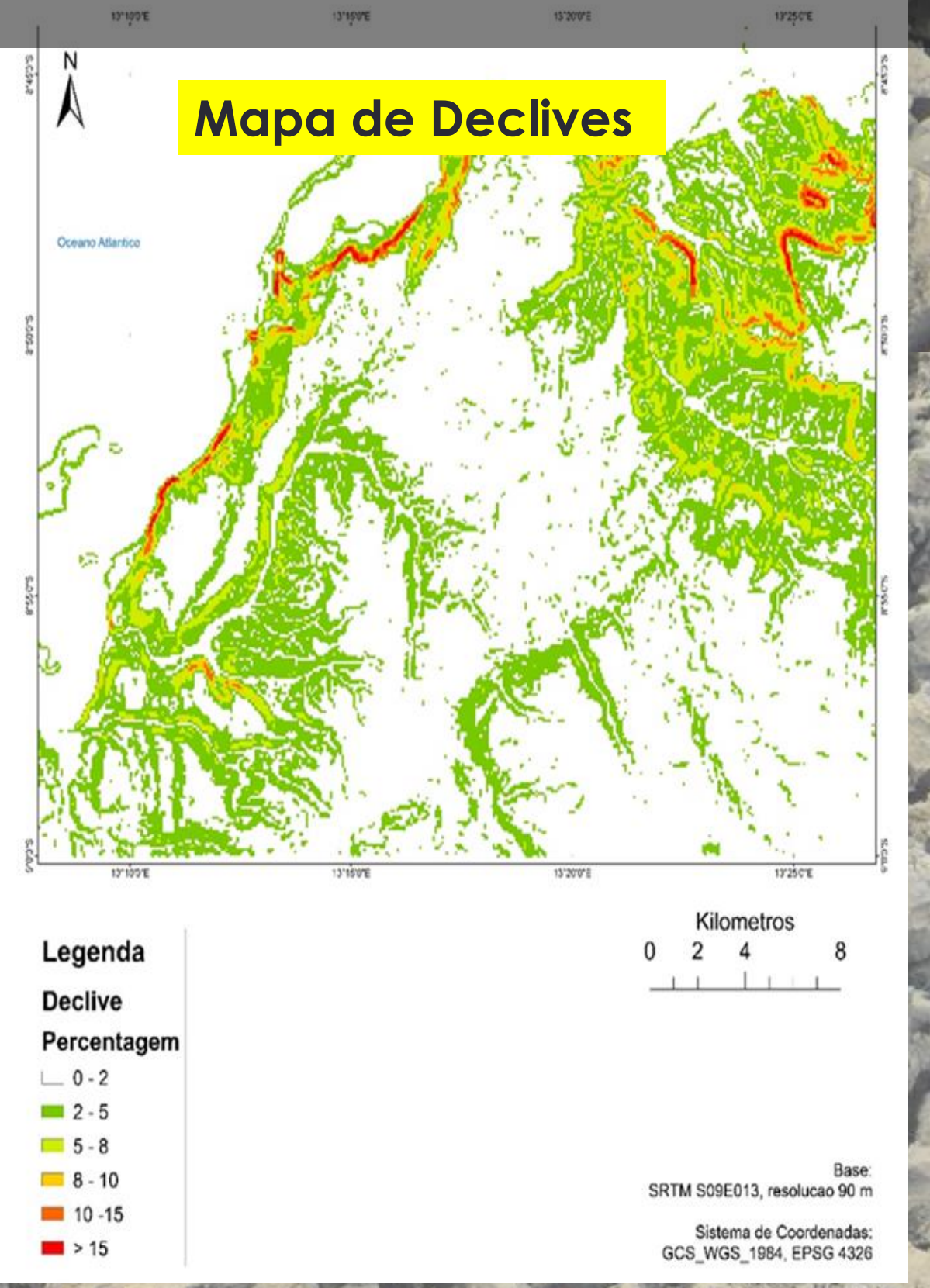


Levantamento Geofísico (Sísmica)

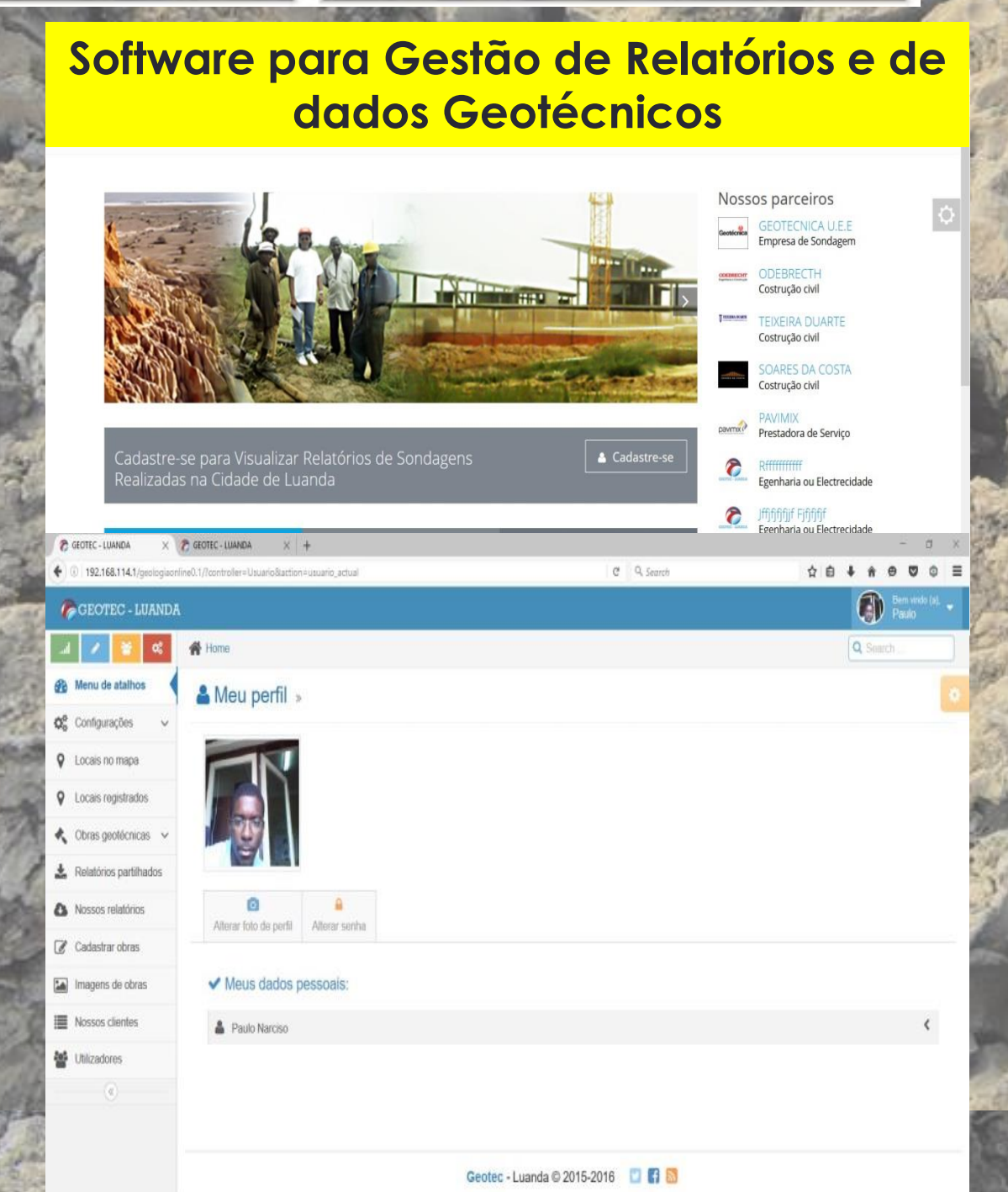
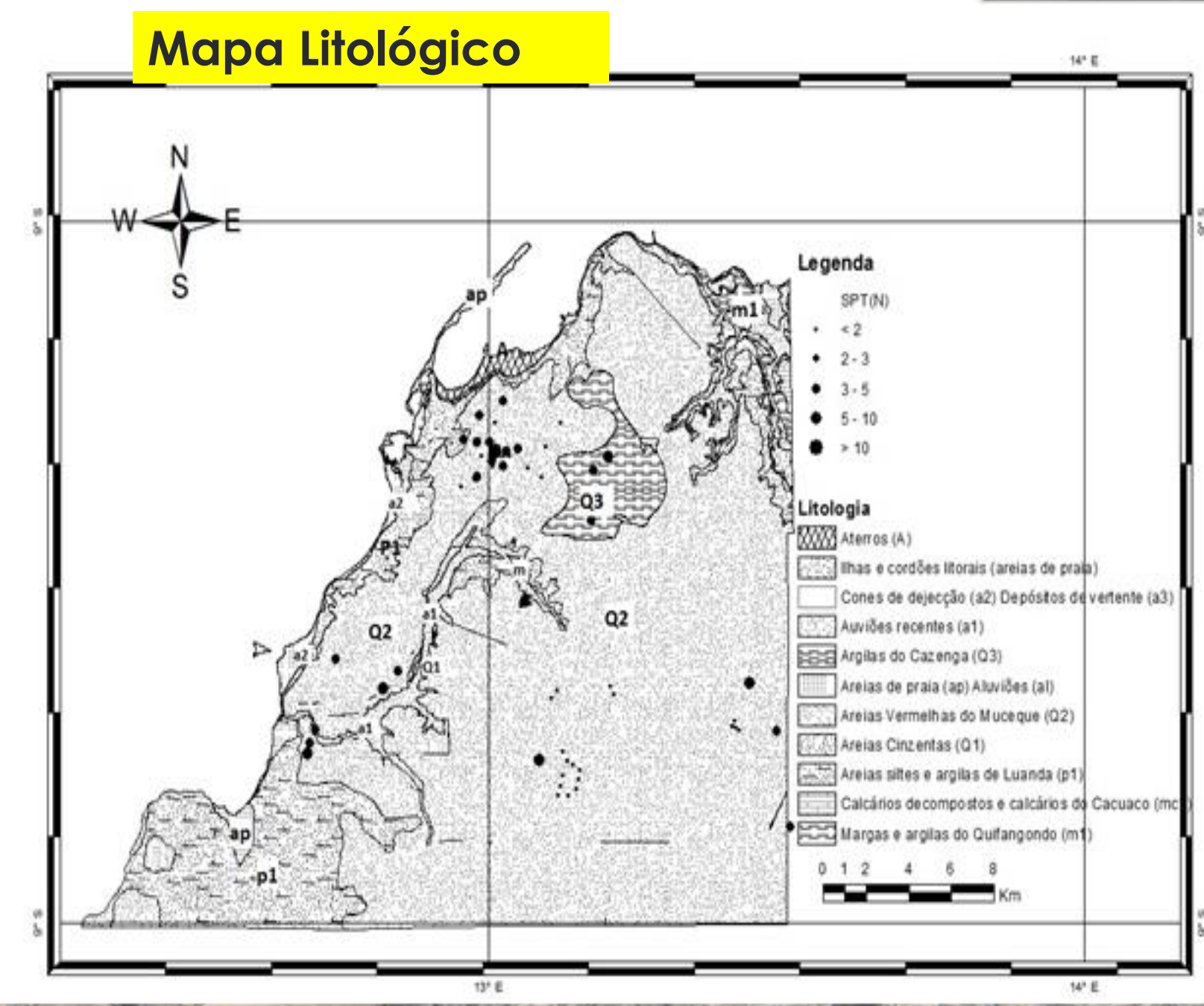


RESULTADOS

- Carta de Declives
- Carta Litológica
- Carta de Uso e Ocupação de Solos
- Software de Gestão de Dados Geotécnicos



Classes do Uso do Solo	Área em %	Área em Km²
Estradas	1,79	43,8021
Água	4,29	105,102
Agricultura	10,41	254,7747
Uso Mistos (Áreas do Centro Urbano Antigo)	2,54	62,1972
Áreas Residenciais (Nova Urbanização/Condomínios)	1,85	45,3825
Áreas Residenciais (Novas Urbanizações /Projectos Sociais)	6,72	164,5731
Áreas Residenciais (Musseques Ordenados)	4,92	120,5946
Áreas Residenciais (Musseques Periférico)	5,34	130,8303
Vegetação	30,19	738,6174
Solo Exposto	27,63	675,9279
Equipamentos	4,26	104,4531



CONCLUSÕES

Na região de Luanda verifica se:

- A intervenção para acções de reconstrução, reabilitação e requalificação devem ser precedidas de estudos de diagnostico para conhecer o estado do território, prevendo cenários indesejáveis e planificar o uso e ocupação do espaço físico baseado na aptidão do mesmo, através da caracterização das componentes geológicas.
- As cartas de diagnóstico a escala adequada, a carta geológica geotécnica, as cartas de risco e de vulnerabilidade constituem instrumentos necessários fornecem elementos para o planeamento e para o ordenamento do território.
- A existência de uma vasta área que corresponde à cobertura vegetação com predominante de espécies autóctones e culturas diversas que com as áreas permeáveis correspondem a 72,54% da área de estudo. As áreas impermeáveis que correspondem 27,46% com as áreas construídas (infraestruturas da rede viária, equipamentos urbanos diversos).

